



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7873 | Salvador, segunda-feira, 09.03.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CONTRA O DESMONTE

Bancário ao lado do SBBA



O apoio emocionante dos funcionários do BB ao ato surpresa realizado pelo Sindicato, na sexta-feira, no auditório da agência do Comércio, fortalece a luta do Sindicato contra a reestruturação do banco, um processo cruel. Página 3

Imposto pesa no bolso do brasileiro

Página 2

Quinta-feira tem o Prêmio Alice Bottas

Página 4



De branco, diretores do Sindicato fazem ato contra a reestruturação do BB. Bancários aplaudiram de pé

FOTOS - JOJO UBALDO



Imposto alto. Retorno baixo

Carga tributária é uma das mais altas do mundo. Abuso

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTE ANO, os brasileiros já desembolsaram R\$ 500 bilhões em impostos, de acordo com o "Impostômetro" da ACSP (Associação Comercial de São Paulo). Embora pague uma das cargas tributárias mais pesadas do mundo, o cidadão não vê o retorno por parte do governo.

Na teoria, o retorno que a sociedade teria com o pagamento de impostos seria com atendimentos e serviços públicos de

qualidade e eficientes, como saúde e transporte público. A prática, no entanto, é bem diferente.

Muito se fala sobre a necessidade de uma reforma tributária no Brasil. Hoje, quem ganha menos paga mais, enquanto as grandes fortunas não são taxadas. Para se ter ideia, os dividendos dos acionistas das grandes empresas estão livres de impostos. Ou seja, vai tudo para o bolso.

No ano passado, por exemplo, os brasileiros pagaram um recorde de cerca de R\$ 2,5 trilhões em impostos. O montante corresponde ao total pago para a União, estados e municípios na forma de impostos, taxas, multas e contribuições.



Cesta básica ainda mais salgada

PESQUISA do Dieese comprova o que muitos brasileiros perceberam faz tempo: ir à feira ou ao supermercado e voltar com o carrinho cheio está cada vez mais difícil. O preço dos alimentos não para de subir, enquanto o salário do trabalhador é achatado, resultado da política neoliberal do governo Bolsonaro.

Salvador teve a terceira maior variação mensal no valor da cesta básica, com 5,05% no mês, aponta o levantamento. A capital baiana ficou atrás apenas de Fortaleza e Recife, com variações de 6,83% e 6,15%, respectivamente.

Em relação ao primeiro bi-

mestre de 2020, Salvador teve a maior elevação do país, de 9,7%. A alta se dá pelo aumento no preço em 6 dos 12 produtos pesquisados. O tomate foi o item que mais pesou no bolso do cidadão no mês passado, variação de 44,53%.

Os aumentos mostram que o salário mínimo atual (R\$ 1.045,00) não é suficiente para suprir as despesas básicas de um trabalhador e a família. Para bancar o essencial, uma família com quatro pessoas deveria receber pelo menos R\$ 4.366,51, ou 4,18 vezes o salário mínimo atual.

Caixa passa por cima e aprova a CGPAR 25

A CAIXA desrespeita completamente os direitos dos empregados e passa por cima até de convenções e estatutos. A última da direção do banco envolve a Funcef. O Conselho Deliberativo da Fundação aprovou, com voto de minerva, a implementação da resolução 25 da CGPAR.

A aprovação desrespeita o estatuto da Funcef que prevê que haja, pelo menos, quatro votos para alteração nos regulamentos dos planos e veda o voto de minerva. A CGPAR 25 prejudica, sobretudo, os participantes do Reg/Replan Não Saldado que terão o plano severamente prejudicado.

Entre as mudanças que a resolução pode fazer nos planos

de benefício definido, como é o caso do Não Saldado, estão exclusão nos regulamentos de qualquer previsão de percentuais de contribuição para custeio, adoção de teto para salário de participação não superior à maior remuneração de cargo e desvinculação do reajuste dos benefícios dos assistidos do reajuste concedido pelo patrocinador aos empregados.

As entidades representativas dos trabalhadores estudam medidas judiciais para impedir mais este desrespeito da Caixa.



O tomate foi o item que mais pesou no bolso do cidadão, com variação de 44,53%

SBBA contra o Performa no BB

Sindicato foi aplaudido de pé por centenas de bancários

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia tem realizado diversos atos e manifestações denunciando a reestruturação e os descomissionamentos feitos arbitrariamente pelo Banco do Brasil. Na sexta-feira, no auditório da agência do Comércio, diretores da entidade fizeram um ato surpresa, durante um encontro de lideranças, com superintendentes, gerentes gerais e o gerente geral de unidade estratégica, Ullisses Assis.

A manifestação foi um sucesso e o Sindicato foi aplaudido de pé pelos quase 300 funcionários presentes na ocasião. Muita gente saiu emocionada e reafirmou a necessidade de protestar contra as mudanças impostas pela direção da empresa.

O Performa, como é chamada a reestruturação, reduz a remuneração dos funcionários, extingue cargos, altera o plano de carreira e compromete a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A direção do BB ainda tem feito descomissionamentos, causando terror entre os funcionários, que têm uma redução sala-



Ato no BB foi emocionante. Apoio dos bancários fortalece a luta



FOTOS - JOÃO UBALDO

rial considerável pela perda de cargo.

“Não aceitamos ameaças, não somos máquinas. Somos seres humanos que querem cumprir os objetivos do banco, mas não aceitamos as pressões e as chantagens”, disse o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos.

A diretora do Sindicato, Jussara Barbosa, reforçou que os trabalhadores merecem respeito. “Não vamos baixar a cabeça e não vamos aceitar a reestruturação. Queremos trabalhar em paz, e não com uma faca na cabeça” acrescentou.

Este mês tem Encontro dos Bancários

OS DIRETORES do Sindicato dos Bancários da Bahia percorrem todo o Estado ao longo do ano para conversar com a categoria sobre o cenário nacional, a política de gestão dos bancos e o trabalho nas agências. Neste mês, a primeira parada acontece em Paulo Afonso.

Os bancários da região já podem se organizar para não perder as discussões. O encontro está marcado para o dia 21 de março, a partir das 8h, no auditório Edilson Teixeira. É importante que os trabalhadores participem, façam sugestões e ampliem o debate.

As atividades não param por aí. Uma semana depois, dia 28 de março, é a vez do Encontro dos Bancários do Recôncavo e

ENCONTRO DOS BANCÁRIOS PAULO AFONSO E REGIÃO

21 de Março de 2020, das 08h às 14h, Auditório Edilson Teixeira, Rua Carlos Berenhaus, S/N

Pautas:

- Conjuntura Nacional
- Política de Gestão dos Bancos
- Trabalho nas Agências

VENHA PARTICIPAR!

Região. O evento acontece na pousada Flor da Bahia, Guai- bim, Valença, a partir das 9h.

Vale destacar que este ano tem

campanha nacional. Mais um motivo para ficar colado com o Sindicato e ajudar a construir um movimento forte em todo o país.

Na mesa com o Comando e a Fenaban

A CRIAÇÃO de um canal de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica é tema de reunião, na quarta-feira, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

O evento acontece a partir das 14h, em São Paulo. A Bahia será representada pelo presidente da Federação dos Bancários, Hermelino Neto. O canal é uma conquista do movimento sindical, durante mesa realizada no dia 19 de fevereiro.

Antes do encontro que trata sobre o canal, o Comando se reúne para preparar a negociação e deliberar sobre os temas da campanha nacional dos bancários, da Conferência e dos Encontros por banco.

Justas e belas homenagens

Prêmio Alice Bottas é na quinta-feira, às 18h, no MAB. Não perca

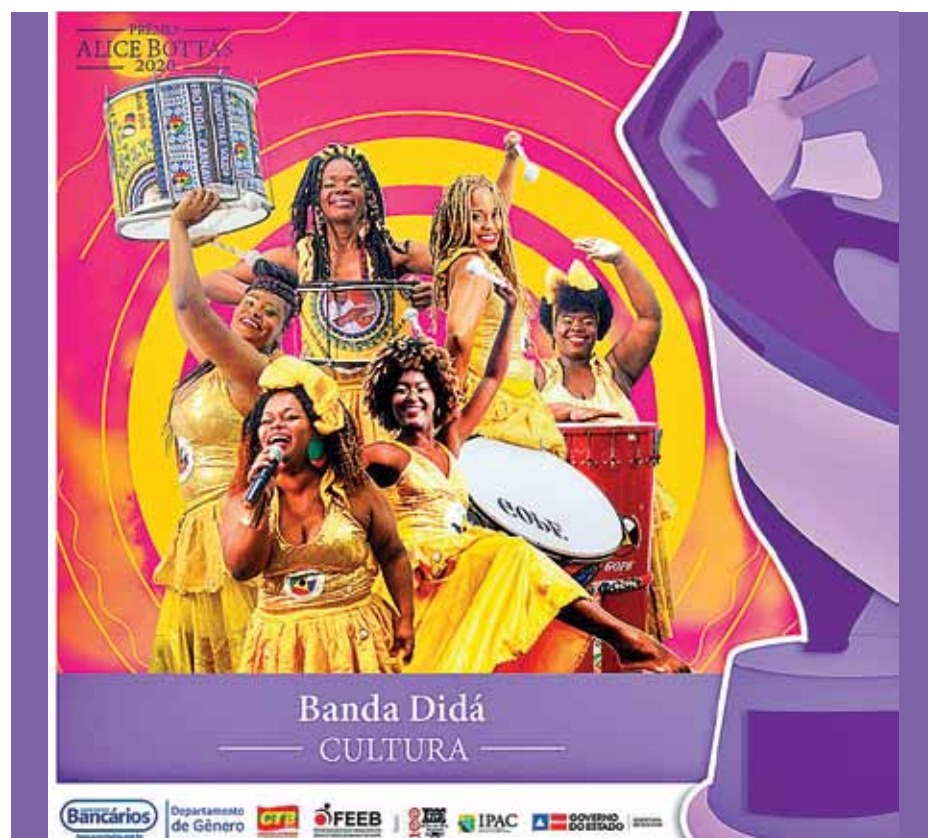
ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NOITE de quinta-feira será de muito brilho e justas homenagens para grandes mulheres que tiveram papel de destaque no Estado em diferentes campos de atuação. Realizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia,

o Prêmio Alice Bottas acontece no MAB (Museu de Arte da Bahia), no Corredor da Vitória, às 18h.

Nesta edição, sobem ao palco para receber o troféu Formiga (Miraildes Maciel Mota) na categoria Esporte; Gabriela Mel (Projetos Sociais); Sandra Freitas (Bancária); Ana Fausta (Segurança); Marilda Gonçalves (Ciência); Ana Patrícia Leão (Justiça); Malu Fontes (Comunicação); e Banda Didá (Cultura).

O Prêmio Alice Bottas acontece anualmente, desde 2015, no mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.



Pela valorização das mulheres

MARÇO é o mês que, por meio de protestos e manifestações, as mulheres reivindicam direitos e igualdade. O dia 8 marca uma luta de anos.

Sempre em apoio à luta de gênero, o Sindicato dos Bancários da Bahia homenageou, na sexta-feira, as empregadas do Banco do Brasil, na agência do Comércio e demais unidades da região.

Não se pode esvaziar o sentido do 8 de março, nem tratá-lo apenas como comercial.

O Sindicato reforçou o compromisso pela igualdade de gênero e oportunidade nos bancos. O ato de entregar flores a todas as funcionárias é uma ação que reafirma o empenho do SBBA com todas as mulheres. Desde 1933, a entidade teve na composição a primeira mulher como diretora, a bancária Alice Bottas.



Sindicato entrega flores às bancárias

FOTOS - JOÃO UEBALDO



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA HISTÓRIA No Brasil, toda vez que um projeto político se aproximou minimamente do povo, foi golpeado pelas elites, sempre com o argumento do combate à corrupção. Está na história. A começar pela proclamação da República (1889), o suicídio forçado de Vargas (1954), a ditadura militar (1964-1985) que depôs Goulart, o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e agora a tragédia Bolsonaro.

É OBRIGAÇÃO E aí, não vão tomar uma atitude? Vão jogar a toalha? Principais alvos das manifestações bolsonaristas pelo fechamento do Congresso e do STF, os parlamentares e os ministros do Supremo têm a obrigação constitucional de proibir o ato de domingo. É ilegal, atenta contra a nação, contra a República e a democracia.

MELHOR ARMA Se o Congresso e o STF imaginam que a omissão é o melhor meio para lidar com o neofascismo, estão completamente enganados. A negligência perante os abusos no *impeachment* de Dilma, nas excepcionalidades da Lava Jato e na prisão ilegal de Lula resultou no caos institucional que pariu Bolsonaro. A Constituição é a melhor arma para enfrentar o arbítrio.

BEM FEITO Duas madalenas arrependidas. Tucana de carteirinha, Eliane Cantanhêde diz que ninguém vai investir em um país onde o presidente dá banana à mídia. Só contaram a ela. Merval Pereira descobre agora que o capitão não tem decoro. Quando era para atacar Lula, tinha. Taí, ajudaram a eleger Bolsonaro e agora se queixam do ardor do neofascismo. Bem feito.

PELA RAIZ O fato é grave e não pode ser visto como simples malcriação de adolescentes. O caso dos alunos de uma escola da classe média alta de Recife (PE), que postaram na internet o grupo em saudação hitlerista, serve de alerta para a propagação do pensamento nazifascista na sociedade brasileira, incentivada por Bolsonaro. É preciso cortar o mal pela raiz.